



Pacto Global das Nações Unidas Comunicação de Progresso – COP

Report de 2008

Évora, Setembro de 2009

INTRODUÇÃO

O comportamento ético e socialmente responsável é inerente às fundações, na medida em que estas fundamentam as suas práticas em valores como a solidariedade, a justiça, a equidade ou a dignidade da pessoa humana.

Muitas delas procuram gerar impactos positivos, transformadores e duradouros na comunidade ao nível social, económico e ambiental, numa perspectiva integrada e de desenvolvimento sustentável. É esse o *core* da sua missão institucional, que a Fundação Eugénio de Almeida também partilha, adaptando-o à sua realidade específica enquanto organização, tanto no cumprimento dos seus fins ao serviço do interesse público, como na gestão da sua actividade produtiva e empresarial.

Em 2008, as preocupações da Fundação em torno da Responsabilidade Social centraram-se sobretudo na identificação, avaliação, aproveitamento ou criação de oportunidades de implementação de boas práticas, no investimento contínuo e na melhoria do seu desempenho nesta área, com incidência particular no plano interno.

Neste contexto, e na sequência de acções anteriores, destacam-se a apresentação do Código de Ética da FEA aos seus colaboradores da área agrícola, a elaboração e adopção de um Documento Orientador sobre Redução de Consumos, e a realização de um Diagnóstico de Posicionamento de Responsabilidade Social, pela empresa Sustinova.

O presente *Communication on Progress – COP* dá a conhecer, sobretudo em termos quantitativos, os resultados da actividade da Fundação do ponto de vista social, económico e ambiental, permitindo uma leitura do seu desempenho no âmbito da Responsabilidade Social.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

1. TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

No ano de 2008, em média, a Fundação Eugénio de Almeida empregou 105 pessoas a título permanente, das quais 26 com formação de nível superior, 63 trabalhadores qualificados e 16 indiferenciados. Do total acima referido apenas 18 assumem a qualificação de contratos de trabalho a termo.

Dada a actividade sazonal exercida durante o ano foram contratados assalariados temporários com grau de volatilidade elevado; no entanto, a média rondou um nível idêntico ao do ano transacto (80 trabalhadores/mês), com incremento deste número nos meses de Agosto e Setembro (\cong 170 trabalhadores/mês).

2. PERCENTAGEM DE EMPREGADOS REPRESENTADOS POR ORGANIZAÇÕES SINDICAIS OU COBERTOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLECTIVA

Nem todos os trabalhadores estão cobertos por acordos de negociação colectiva.

3. PRÁTICAS SOBRE REGISTO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS

Todos os trabalhadores estão cobertos por um seguro de trabalho que implica o registo de participação em caso de acidente ou doença profissional.

4. TIPOS DE LESÕES, DIAS PERDIDOS, ÍNDICE DE ABSENTISMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS COM O TRABALHO

Não são conhecidas situações relevantes de sinistro por acidentes de trabalho.

5. MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO E POR CATEGORIA

A Fundação Eugénio de Almeida tem demonstrado ao longo dos anos uma grande preocupação com a formação dos seus colaboradores, dotando-os de conhecimentos, capacidades e competências capazes de fazer face aos desafios propostos, apostando na realização de acções de formação, internas ou externas.

Durante o ano de 2008, foram frequentadas diversas acções de formação, de curta e longa duração, sobre várias temáticas de interesse e que vão ao encontro das tarefas/funções desempenhadas:

ENTIDADE PROMOTORA	TEMÁTICA
DIRECÇÃO INSTITUCIONAL	
AGÊNCIA INOVA	Estratégias de Marketing para organizações culturais
FUNDAÇÃO LUÍS MOLINA	Curso de Inglês
EQUAL	Workshop Introdução ao Voluntariado
EQUAL	Seminário " Projectar um novo Futuro"
GLOBAL ESTRATÉGIAS	Subsidios á Formação
DIRECÇÃO DE GESTÃO	
VERLAG DASHOFER-ED. PROFISSIONAIS	Curso Prático- IAS E NCRF
GLOBAL ESTRATÉGIAS	Excel para financeiros á distancia
C. TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS	Análise de Balanços de Indicadores Econ- Financeiros
C. TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS	Contabilidade de custos, orçamentos e C. de Gestão
C. TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS	Orçamento de Estado para 2006 e Actualização Fiscal
C. TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS	SNC-Projecto o Novo Normativo Contabilístico Nacional
C. TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS	Formação "gestão da Performance empresarial"
GLOBAL ESTRATÉGIAS	Curso Processamento salarial e Seg. Social
DIRECÇÃO VITIVINICOLA	
VINIDEAS	Congresso técnico e científico de viticultura
INOVISA	Workshop de viticultura de precisão
CONFEDERAÇÃO DE AGRICULTORES DE PORTUGAL	Seminário "Novo enquadramento para o uso da água"
A.C.I. DE BEBIDAS ESPIRITUOSAS E VINHOS	Seminário " Segurança Alimentar nas Bebidas alcoolicas
SGS PORTUGAL	A nova ISSO 9001
DIRECÇÃO AGROPECUÁRIA	
ASOCIACIÓN EMPRESARIAL DE INVESTIGACIÓN	Factores determinantes de la calidad em los olivares
GLOBAL ESTRATÉGIAS	Curso práctico de gestão de arquivo
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	Curso de aperfeiçoamento de prova de azeites
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	Técnicas analíticas de azeite
ISAGRILUSO	Formação isaplan
DIRECÇÃO COMERCIAL	
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE	"Qualidade ou quê"
C.A.P.	Seminário " o mercado do vinho"

FORMAÇÃO INTERNA

ENTIDADE PROMOTORA	TEMÁTICA
DIRECÇÃO INSTITUCIONAL	
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	Curso lingua espanhola I
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	Curso lingua espanhola II
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	Workshop Gestão da Formação
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	Ferramentas para a Dinamização qualificada do volunt.
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	workshop novo regime de contratação de Bens e Serviços
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	Curso suporte basico de vida
DIRECÇÃO DE GESTÃO	
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	workshop Sistema de normalização contabilística
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	workshop Benefícios Fiscais
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	workshop Elaboração de um Plano de actividades

6. COMPOSIÇÃO DE GRUPO RESPONSÁVEL PELA GOVERNAÇÃO DA FUNDAÇÃO, INCLUINDO PROPORÇÃO HOMEM/MULHER

A Governação da Fundação é exercida por um conselho de Administração composto por: Presidente em representação da arquidiocese de Évora; Representante do Instituto Superior de Teologia; Representante da Universidade de Évora; dois Vogais eleitos pelos três primeiros.

O Conselho é coadjuvado na gestão diária da Fundação pelo Administrador Delegado e pela Secretária Geral.

O conjunto é constituído por seis homens e uma mulher.

7. BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES ALÉM DOS PREVISTOS POR LEI

No que diz respeito à política de emprego, a Fundação oferece alguns benefícios fora do domínio das condições obrigatórias por lei:

- Contratação de seguro de saúde para todos os trabalhadores, também extensível aos seus familiares, sendo o custo implícito a esta extensão da sua responsabilidade;
- Comparticipação por seguro de reforma, o qual abrange todos os trabalhadores efectivos;
- Disponibilização de espaços próprios para refeições e convívio nas diversas instalações da Fundação;
- Atribuição de um apoio no valor de 500,00 Euros a cada trabalhador para aquisição de um computador pessoal. Em 2008 este benefício foi solicitado por 12 trabalhadores, o que representa um valor global de 5.634 Euros.
- Atribuição de um desconto na compra de produtos comercializados pela Fundação, e facilidades de pagamento. Para uma melhor transparência e equidade do processo encontra-se em vigor um regulamento próprio;
- Concessão de empréstimos de pequeno montante, sem juros, para fins pessoais, sendo as suas condições de amortização definidas casuisticamente.

8. EVIDÊNCIA DE CONFORMIDADE SUBSTANCIAL COM AS “GUIDELINES ON OCCUPATIONAL SAFETY IN HEALTH MANAGEMENT”

A Fundação Eugénio de Almeida cumpre a legislação em vigor sobre Higiene e segurança no Trabalho.

9. POLITICAS DE GESTÃO DE IMPACTOS SOBRE AS COMUNIDADES AFECTADAS PELA GESTÃO DA FUNDAÇÃO

No âmbito do actual modelo de gestão, os recursos institucionais estão vocacionados para gerar impacto positivo nas comunidades situadas na área de intervenção da Fundação. Neste âmbito, destacam-se:

- O Programa de Integração na Vida Activa, que visa proporcionar aos jovens a sua primeira experiência laboral;
- A partilha de recursos editoriais, com a doação de bibliotecas a escolas, centros de estudos e outros;
- Os estágios profissionais em colaboração com estabelecimentos de ensino superior;
- O trabalho em rede com instituições sociais e culturais locais;

- A partilha de equipamentos, designadamente os que estão associados ao Fórum Eugénio de Almeida.

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

1. ABRANGÊNCIA DAS BOAS PRÁTICAS NA ACTIVIDADE AGRO – SILVO – PASTORIL

Os objectivos e a estratégia de actuação da Fundação neste âmbito estão direccionados para a preservação da paisagem tradicional alentejana e para a promoção da qualidade do ambiente, dos solos e da água.

Neste sentido, a Fundação tem desenvolvido um conjunto abrangente e articulado de boas práticas, para além das previstas na lei, com impacto positivo no contexto agrícola.

Destacam-se as acções de prevenção e combate à erosão dos solos, poupança de combustíveis e redução de emissões nocivas, diminuição da poluição e eutrofização dos aquíferos, e de salvaguarda da biodiversidade e da qualidade ambiental em geral:

- Aplicação de sistemas de sementeira directa, mobilização mínima e enrelvamento da entre linha no olival e na vinha;
- Trituração de restos de poda da vinha e do olival;
- Aproveitamento do caroço de azeitona como combustível no Lagar Cartuxa;
- Realização de sementeiras de aproveitamento energético (girassol para biodiesel);
- Programação para funcionamento à noite de bombas eléctricas de rega e de furos;
- Manutenção da diversidade genética das raças autóctones de bovinos, ovinos, suínos e equinos;
- Aproveitamento das folhas do Lagar e dos engaços das uvas para alimentação animal ou para distribuição no solo;
- A regeneração natural das árvores, a exclusão de culturas intensivas, a exploração extensiva de animais em complemento à exploração do montado;
- A certificação de produtos, designadamente vinho, azeite e animais.
- Instalação de bacias de contenção para evitar fugas de adubo líquido, com a consequente contaminação dos solos e lençóis freáticos.

Paralelamente, a Fundação deu cumprimento às suas obrigações legais, designadamente as que constam do Código das Boas Práticas Agrícolas (separação e/ou reciclagem de lixos e embalagens diversos, adubações e gestão da água numa perspectiva de preservação dos ecossistemas, e outras) e das Normas de Bem-estar Animal.

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO

1. AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA ATRIBUÍDA PELO GOVERNO

Os apoios financeiros atribuídos em 2007, referem-se especialmente à área agrícola, num total de: (euros)

TIPO	2008
Exploração - Área Produtiva - Área Institucional	633.797,49 305.472,07
Investimento - Área Produtiva - Área Institucional	131.565,00 39.446,61

2. RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO E SUA APLICAÇÃO

Os resultados líquidos do exercício e sua aplicação, foram os seguintes: (euros)

	2008
Resultados Líquidos	2.193.554,02
Aplicação - Reservas - Terceiros	1.096.554,02 € 1.097.000,00 €

3. VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS EFECTUADAS PARA TERCEIROS

Da aplicação dos resultados do ano de 2006, foram efectuadas transferências para terceiros como segue: (euros)

	2008
Particulares	344.505,65 €
Instituições	538.989,40

4. VALOR DOS CUSTOS COM O PESSOAL. ENTREGAS PARA O PLANO DE PENSÃO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA E SEGURO DE SAÚDE

CUSTOS COM O PESSOAL	2008
Total	3.386.062,18
- Plano de pensões	58.509,74
- Seguro Médic	20.960,16

O CUMPRIMENTO DOS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Princípio 1 - Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente

A Fundação Eugénio de Almeida pugna por garantir um ambiente laboral consentâneo com a dignidade e a liberdade pessoal de todos os seus colaboradores.

Nenhum trabalhador da Fundação é discriminado em razão da sua raça, sexo, idade, religião, credo, cultura, condição sócio-económica ou qualquer outra circunstância pessoal ou familiar.

Não são tolerados comportamentos que configurem situações de assédio de qualquer natureza no local de trabalho.

Princípio 2 - Evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos humanos

A Fundação Eugénio de Almeida regista, como princípios orientadores para a relação com fornecedores, dignidade e desenvolvimento pleno da pessoa humana, justiça social e desenvolvimento económico sustentado.

Para além destes princípios, os fornecedores são qualificados tendo em conta os seus princípios e práticas de acordo com as certificações que a FEA está a implementar.

Princípio 3 - Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva

A Fundação Eugénio de Almeida respeita os direitos laborais e sindicais enquanto direitos básicos de cidadania, não fomentando qualquer tipo de medida impeditiva do seu pleno e cabal exercício.

Todos os trabalhadores da Fundação recebem uma remuneração de acordo com a função que desempenham e conforme estabelecem os contratos individuais e colectivos aplicáveis. Nem todos os trabalhadores da Fundação estão abrangidos por acordos de negociação colectiva.

Princípio 4 - Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

Na Fundação Eugénio de Almeida é expressamente proibido o trabalho forçado ou compulsório.

Princípio 5 - Erradicar efetivamente o trabalho infantil

É totalmente proibida a utilização de mão-de-obra infantil em qualquer área de trabalho da Fundação Eugénio de Almeida.

Princípio 6 - Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação

Cada trabalhador da Fundação Eugénio de Almeida ocupa um posto profissional e desempenha as funções que lhe foram atribuídas exclusivamente em razão da adequação das suas competências técnicas para o efeito.

A Fundação aplica e segue boas práticas de contratação de trabalhadores assegurando a natureza pública e transparente dos processos e, desta forma, a igualdade de oportunidades. A decisão de cada contratação é fundamentada em critérios objectivos de avaliação em função das exigências específicas do lugar a ocupar.

Princípio 7 – As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais

A Fundação Eugénio de Almeida reconhece a importância da protecção do ambiente no processo de desenvolvimento sustentável e compromete-se a promover uma gestão racional e ecológica dos recursos naturais de que dispõe.

Em todos os domínios da sua actuação, e particularmente no âmbito da sua actividade económica, a Fundação compromete-se a implementar práticas que tenham o menor impacto ambiental possível, mantendo a qualidade dos seus produtos.

A Fundação, na sua componente agrícola, tem manifestado a preocupação de utilizar tecnologia que minimiza os impactos ambientais, e os riscos ambientais daí provenientes.

Princípio 8 – As empresas devem assumir iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental

Para além da implementação de boas práticas agrícolas, a Fundação tem apostado na reciclagem e na redução de consumos (energia, consumíveis e papel), tendo editado um Manual de redução de consumos e instalado ecopontos em todas as suas instalações.

Princípio 9 - As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis

A Fundação promove a utilização das tecnologias de informação como forma de reduzir consumos de papel, e está a apostar na desmaterialização de processos.

Princípio 10 - Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

De acordo com os princípios da transparência e da prestação de contas, a Fundação dá informação pormenorizada sobre as suas actividades e gestão às competentes entidades públicas, bem como às suas congéneres e outras instituições de natureza diversa, e à sociedade em geral.

Esta informação é publicada anualmente no Relatório e Contas da Fundação Eugénio de Almeida, também disponível no seu portal na Internet, em www.fundacaoeugeniodealmeida.pt


 CÓDIGO DE ÉTICA		ÍNDICE	
INTRODUÇÃO		6	
1. OS VALORES E A CULTURA INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA		7	
2. O COMPROMISSO INTERNO			
Respeito pela dignidade das pessoas		8	
Defesa dos direitos laborais		8	
Higiene, saúde e segurança no trabalho		8	
Formação e capacitação		9	
Igualdade de oportunidades		9	
Conflitos de interesses		10	
Tratamento de informação e de conhecimento interno		10	
Ética e legalidade no desempenho laboral		11	
3. O COMPROMISSO COM A COMUNIDADE			
Apoiar e promover o desenvolvimento cultural, educativo, social e espiritual de região		12	
Ser agente promotor de mudança		12	
Conceber e realizar projectos de referência		12	
Proteger os activos		13	
4. O COMPROMISSO ECONÓMICO			
Princípios gerais		14	
Os consumidores		14	
Orientação para o cliente/usuário e melhoria contínua		14	
Produtos e serviços de referência		15	
Marketing responsável		16	
Protecção de dados		16	
Acessibilidades		16	
Os fornecedores		16	
Compromissos mútuos		16	
Publicidade e concorrência		16	
Confidencialidade		17	
5. O COMPROMISSO AMBIENTAL			
Sustentabilidade e gestão de recursos		18	
Eco-eficiência		18	
6. O COMPROMISSO DE CUMPRIMENTO			
Âmbito		19	
Comunicação e divulgação		19	
Cumprimento, monitorização e avaliação		19	
Grupo de Trabalho de Responsabilidade Social		20	

Fig.1 - Código de Ética (Julho 2007).

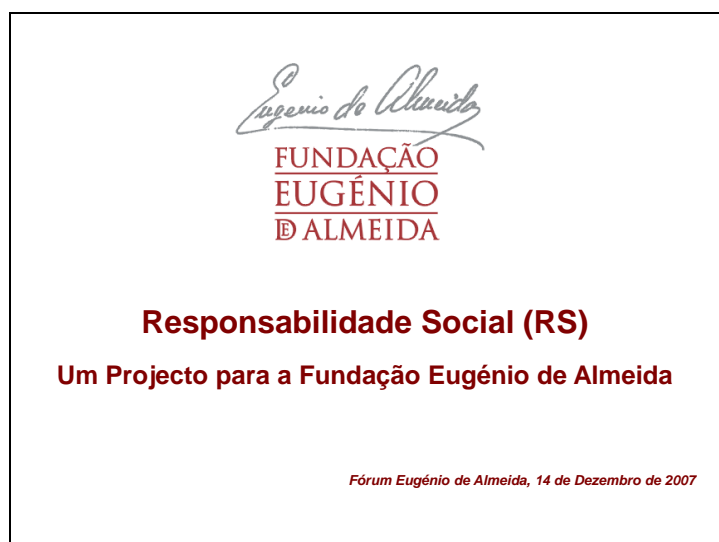


Fig.2 – Apresentação do Código de Ética colaboradores FEA (Dezembro 2007).



Fig.3 – Capa porta-documentos com publicitação dos 10 Princípios do Global Compact.



Fig. 4 - Roll ups "Fundação Eugénio de Almeida, uma instituição socialmente responsável".

Fundação Eugénio de Almeida

Páteo de S. Miguel, Apartado 2001, 7001-901 ÉVORA
PORTUGAL

Tel: 00 351 266 748 300

Fax: 00 351 266 748 320

E-mail: geral@fea.pt

Website: <http://www.fundacaoeugeniodealmeida.pt/>

Secretária Geral:

Maria do Céu Ramos

Setembro/2009